



MERCOSUL/RAADH/CP-DRX/ATA N° 02/12

REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE SOBRE DISCRIMINAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA

Realizou-se em Porto Alegre, Brasil, no dia 04 de setembro de 2012, a Reunião da Comissão Permanente sobre Discriminação, Racismo e Xenofobia, com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Uruguai, Venezuela e Colômbia, bem como representantes da sociedade civil.

1. Abertura

O chefe da delegação brasileira procedeu à abertura da Reunião dando as boas vindas a todos presentes e fez considerações sobre o andamento dos trabalhos. A lista de participantes encontra-se no **Anexo I** da presente ata.

2. Agenda

O presidente da mesa procedeu à leitura da agenda, que se encontra no **Anexo II**, e abriu a palavra para comentários e sugestões dos participantes.

3. Relatos

3.1 OEA: Convenção Interamericana contra a Discriminação, Racismo e Xenofobia

Representante da delegação brasileira apresentou breve histórico sobre o andamento das negociações. Comentou-se sobre as dificuldades e lentidão do processo negociador, cujas discussões ainda não ultrapassaram o primeiro artigo da Convenção, sobre a definição de racismo e discriminação racial. Solicitou-se o apoio dos países para permitir o avanço dos debates no âmbito da OEA. Concordou-se com o encaminhamento de Recomendação de apoio da RAADH com vistas à retomada efetiva das negociações da Convenção Interamericana.

3.2 Rio +20

Em seguida, representante da delegação brasileira apresentou relato do processo de negociação do documento final da Conferência Rio+20, que pela primeira vez incluiu a promoção da igualdade racial em documento desse tipo. Foi lido o artigo 9 da Declaração "O Futuro que Queremos", pelo qual se reafirmam os direitos humanos fundamentais sem distinção de raça e cor.

A delegação do Uruguai felicitou a delegação brasileira pelos resultados da Rio+20 e reafirmou a importância de articulação da CP com vistas à participação concertada nos fóruns



multilaterais, o que foi aceito pelos demais. Sugeriu, ainda, forma mais fácil de comunicação e de troca de informações que poderia ser por meio da internet.

3.3 UNESCO: História Geral da África. Projeto de publicação do nono volume sobre História da África

Representante do Brasil teceu considerações sobre a coleção de oito volumes sobre História Geral da África da UNESCO e do projeto de edição do novo volume, que versará sobre a história da diáspora afrodescendente. A edição do referido volume constituirá importante suporte às políticas nacionais de inclusão social dos afrodescendentes nos países da região. Comentou-se, ainda, que os oito volumes não foram traduzidos para o espanhol. A CP decidiu recomendar à UNESCO a tradução da coleção para o espanhol.

3.4. Relatos dos países

A representante da delegação argentina solicitou aos participantes apoio ao povo paraguaio para a volta à institucionalidade democrática. Apresentou diversos temas da agenda dos afrodescendentes no país e destacou que a principal atividade do INADI, nessa área, é a visibilização da população afrodescendente. Dados do INDEC publicados recentemente apresentam a existência de número considerado muito baixo pelo INADI. Afirmou que o país assumiu compromisso no Encontro Afro XXI e deu início à revisão dos manuais escolares em conjunto com o Ministério da Cultura e Educação. Referiu-se à cooperação com a SEPPPIR/PR para a realização de seminário de capacitação na temática afrodescendente. Por fim, informou sobre projeto de lei para a promulgação do dia do afrodescendente argentino, para dar maior visibilidade ao tema, o qual deverá ser comemorado em novembro.

A representante do Uruguai teceu considerações sobre a elaboração do Plano Nacional contra o Racismo e a Discriminação, que conterà dois eixos: um diagnóstico e outro propositivo. Relatou a discussão do projeto de lei sobre cotas, que retoma a questão das bolsas escolares em nível primário e secundário, bem como em matéria laboral.

O Representante da delegação da Colômbia relatou a existência de Resolução Interna que proclamou o ano de 2011 como o Ano dos Afrodescendentes, destacando a existência de Conselhos Comunitários, além de espaços de participação e real representação de afrodescendentes e indígenas nas instituições do país. Disse ainda que o fortalecimento institucional desses grupos representa uma prioridade nas ações do governo colombiano.

A representante da Venezuela fez relato sobre como o país vem tratando esta temática. A Constituição de 1999 dispõe sobre o tratamento dos povos indígenas e afrodescendentes, bem como sua forma de participação social. Quanto aos povos indígenas, houve reconhecimento à propriedade coletiva, à participação e inclusive à eleição de representantes no poder legislativo federal.

Sobre a população afrodescendente, observou que foi criada em 2005 Comissão Presidencial Contra o Racismo e Discriminação coordenada pelo Ministério da Educação, com o objetivo de realizar a revisão curricular e resgatar valores e a contribuição dos afrodescendentes. Em dezembro de 2011, foi aprovada Lei Orgânica Contra a Discriminação Racial, que reconhece a diversidade racial da cultura venezuelana, o aporte da cultura afrodescendente, medidas de ação



afirmativa e proteção em vários setores, entre os quais a segurança pública e a formação de trabalhadores.

A lei de 2011 criou órgão executor, o Instituto Nacional contra a Discriminação Racial, coordenado pelo Ministério do Interior e Justiça, que inclui representantes de ministérios afins, movimentos sociais e organizações populares. A lei estabelece, ainda, que os meios de comunicação devem promover os valores e contribuições da cultura afrodescendente. Havia já, anteriormente, controle sobre a vinculação de conteúdo discriminatório, e a lei orgânica reforçou esse aspecto.

Reiterou a importância de criação de fórum virtual para a CP, a compilação de legislação sobre o tema, e solicitou que a CP trate mais ativamente dos direitos dos povos indígenas.

4. Cúpula Ibero-Americana: Apoio às propostas apresentadas no AfroXXI – Publicação dos Resultados. Observatório de Dados Estatísticos sobre Afrodescendentes.

4.1 Propostas do Afro XXI (Encontro Ibero-Americano em Comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes)

O evento ocorreu em novembro de 2011 em Salvador, Bahia, com a participação de 31 países e de 2.500 pessoas. Representante da delegação brasileira informou que foram aprovados dois documentos no evento: um da sociedade civil e outro dos Chefes de Estado. Na ocasião, decidiu-se pela criação de um Fundo Ibero-americano, de Observatório de Dados Estatísticos, e do Centro de Memória Afrodescendente. A publicação com os principais debates e propostas será lançada em parceria com o PNUD e SEGIB, em português e espanhol na Cúpula Ibero-americana, a realizar-se nos dias 15 e 16 de novembro em Cadiz, Espanha. Os representantes dos países comprometeram-se a apoiar as ações definidas na agenda resultante do Afro XXI.

4.2 Observatório de Dados Estatísticos sobre Afrodescendentes

Representante da delegação brasileira relatou o processo de criação do Observatório de Dados aprovado no Afro XXI. A SEPPIR, após reunião com os parceiros do evento, visando alinhar as propostas em curso, realizará em Brasília, em 12 de setembro, oficina para desenhar o projeto comum de criação do Observatório. Participarão dessa oficina especialistas, agências internacionais, movimento social e institutos de pesquisa. Em resposta a indagação da Argentina, informou-se que as áreas de trabalho, funcionamento e a sede do Observatório serão definidas durante esta oficina. Argentina colocou à disposição seus dados e indicadores sobre o tema. Venezuela manifestou vontade de intercambiar informação sobre o tema. Os países concordaram em apoiar a pronta instalação do Observatório.

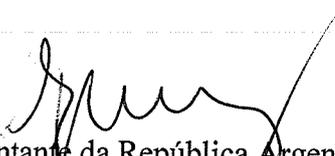
Informou-se, ainda, sobre a agenda de estudos com a CEPAL, a respeito da importância da promoção da igualdade racial no projeto de desenvolvimento dos países.

5. Década dos afrodescendentes

A delegação brasileira lembrou que a Década dos Afrodescendentes, que terá início em 2013, foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU em dezembro de 2011. Solicitou-se apoio ao Programa de Ação para a Década dos Afrodescendentes, elaborado pelo GT sobre Afrodescendentes das Nações Unidas, o qual será objeto de exame na 21ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Entre as várias propostas do Programa, destacou-se a criação de um Fórum Permanente sobre Afrodescendentes nas Nações Unidas e a elaboração de uma Declaração das Nações



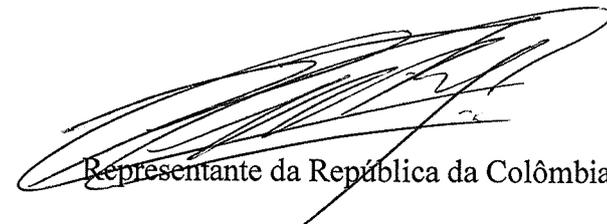
Não havendo mais nada a tratar, o chefe da delegação agradeceu a todos, deu por encerrados os trabalhos da Comissão Permanente e foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos representantes das delegações presentes.



Representante da República Argentina



Representante da República Federativa do Brasil



Representante da República da Colômbia



Representante da República Oriental do Uruguai



Representante da República Bolivariana da Venezuela



Ministério da Justiça

Lista de Presença

Em cumprimento ao Acórdão - TCU 2089/2009

Unidade do núcleo central do MJ: Secretaria de Direitos Humanos

Evento: XXII RAADH - Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados

Data: 04 de Setembro de 2012 - Comissão Permanente de Combate a Discriminação, Racismo e Xenofobia

Local: Porto Alegre/RS

Evento N°:

Qtd	Nome completo	Cargo / Função	Órgão / Empresa	Endereço	Telefones	E-mail	Assinatura
1	FLAVIO PAZATTO	CIENITISTA SOCIAL	UMEGRO			FPAA1010@hotmail.com	
2	MAURICIO SANTORO ROCHA	ASSESSOR DA	ANISTIA INTERJAC	RIO DE JANEIRO	(21) 2546.9811	MAURICIO.SANTORO@ANISTIA.ORG.BR	
3	MARIA LOMBERGÃO L. FANTOURA	Servidora Pública	AMAR/CNPIR	Porto Alegre	(51) 9956.9992	mcomberca@elichet.net	
4	Ricardo Fontenheiro	Ministro	Gub. de Cachoeira	Brasília	(61) 8555.5556	ricardo.fontenheiro@gouv.br	
5	ANICIA SAUBA	Coordenadora	DR. DHH/MEC	Montevideo	(51) 82.915.1501	sauba@meec.gov.uy	
6	Sandra Huguinho Menezes	Coordenadora	SJDH-RS	Porto Alegre	51-32876208	Sandra.huginho@rs.gov.br	
7	AUBILIO TELI V.F.	Assessor Interjac	SEPP/PR	BRASILIA	61 2025 7020	AUBILIO.TELI@PLANALTO.GOV.BR	
8	MARIO MEDEIRO	SE. EXEC. SEM	SEPP/PR	BRASILIA	61 2020 2020	mario.medeiro@planalto.gov.br	
9	JULIANA DE M. GOMES	DIPLOMATA	DH/MRE	BRASILIA	61 2033 0804	juliana.gomes@itamaraty.gov.br	
10	Fátima de Jesus	Coordenadora Gen	SEPP/PR	BRASILIA	(61) 2022 9049	f.jesus@meec.gov.br	
11	MAGALY NAVES	AS. INTERN	SEPP/PR	BRASILIA	(61) 2025.7023	magaly.naves@planalto.gov.br	
12	MARIA LUISA DE PAZ LÍNIAS	Comiss. Pres. MERCOSUL	MPP/Plan. Org. Mercosul	CARACAS	(58) 4147380332	mlpaz@pp.gov.ve	
13	Julicia Contreiras	Directora	INADI	Buenos Aires	(54) 11 4026 0168	juliciacontreiras@inadi.gov.ar	
14							
15							
16							
17							
18							
19							